



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - IFMT

### 1. DADOS GERAIS

Data da Reunião: 09 e 10 de maio de 2019

Hora de Início: 08h00min

Término: 17h00min

Local: Auditório (Sala de projeções) Bloco B e Sala C104

Instrumento convocatório: Convocação encaminhada por e-mail aos membros

### 2. PARTICIPANTES:

Admilson Rodrigues de Carvalho, Adriano Campos, Caroline Martins Ojeda, Deise Morone Perigolo, Eilson Castro Soares de Oliveira, Epaminondas de Matos Magalhaes, Evandro Silva Alves, Everton José Almeida, Frank Luiz Rosa Chagas, Gilmar Vitalino Dias, Herlison Meira Borges de Oliveira, Índia Andreia Costa Siqueira, Ivo Luciano da Assunção Rodrigues, Jair Aniceto de Souza, João Paulo Neves e Silva, João Vitor Gobis Verges, Junior Rafael de Souza, Karolina Flores da Silva, Larielle Braz Alves, Leno Grazianny Fragoso de Moraes, Leomir Batista Neres, Litchane Apoena Santana Masasi, Lucineide Sales da Silva, Marcelo Pereira Dantas da Silva, Mônica da Silva, Oscar Ortega da Rocha Barros, Paula Dias Guimarães, Pedro Henrique Pereira, Ricardo Miguel Branco de Azevedo, Ricardo Vanjura Ferreira, Robes Alves da Silva, Tânia Maria Alves de Abreu Gimenes, Thierry de Melo, Tony Vicente de Oliveira e Wellington Cristoffer Lewin Bucco.

### 3. PAUTAS DA REUNIÃO

- Informes;
- Capacitação da PRODIN aos membros da CPA referente as avaliações in loco dos cursos superiores.

### 4. ASSUNTOS TRATADOS

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezenove reuniram-se nas dependências do Campus Octayde Jorge da Silva, os membros da CPA, acima citados, para a realização de reunião. Abriu-se a reunião, a partir da pauta encaminhada aos membros previamente. O presidente iniciou com os informes gerais, falando da importância desta capacitação da PRODIN para as avaliações de curso superior que acontecerão neste ano. Parabenizou os campi que já passaram por avaliação, pois os membros da CPA estão trabalhando ativamente junto com as coordenações de curso. Falou ainda que o professor Constantino, responsável pelo Departamento de EaD, solicitou ao Adriano da PRODIN um espaço de fala nesta reunião da CPA. Além disso, o presidente salientou que e-mails foram encaminhados ao Departamento de EaD convidando-os a participar de outras reuniões desta comissão, no entanto não obtivemos resposta. O Epaminondas também comentou que a CPA Central tem trabalhado com a possibilidade da aplicação de um questionário para a sociedade civil neste ano. E que a aplicação do questionário acontecerá entre agosto e setembro, fazendo assim com que as comissões locais tenham mais tempo para as análises de resultado. O presidente comentou ainda sobre a importância do Pesquisador Institucional nas avaliações in loco e que este ano os trabalhos estão sendo desenvolvidos nos campi juntamente a este servidor. Comentou-se ainda do trabalho do coordenador de curso nas avaliações in loco, pois será este indivíduo que responderá diretamente as necessidades da comissão do MEC. Falou-se também da visita do MEC ao campus Octayde, pois esta será

*Admilson Rodrigues de Carvalho*  
*Adriano Campos*  
*Caroline Martins Ojeda*  
*Deise Morone Perigolo*  
*Eilson Castro Soares de Oliveira*  
*Epaminondas de Matos Magalhaes*  
*Evandro Silva Alves*  
*Everton José Almeida*  
*Frank Luiz Rosa Chagas*  
*Gilmar Vitalino Dias*  
*Herlison Meira Borges de Oliveira*  
*Índia Andreia Costa Siqueira*  
*Ivo Luciano da Assunção Rodrigues*  
*Jair Aniceto de Souza*  
*João Paulo Neves e Silva*  
*João Vitor Gobis Verges*  
*Junior Rafael de Souza*  
*Karolina Flores da Silva*  
*Larielle Braz Alves*  
*Leno Grazianny Fragoso de Moraes*  
*Leomir Batista Neres*  
*Litchane Apoena Santana Masasi*  
*Lucineide Sales da Silva*  
*Marcelo Pereira Dantas da Silva*  
*Mônica da Silva*  
*Oscar Ortega da Rocha Barros*  
*Paula Dias Guimarães*  
*Pedro Henrique Pereira*  
*Ricardo Miguel Branco de Azevedo*  
*Ricardo Vanjura Ferreira*  
*Robes Alves da Silva*  
*Tânia Maria Alves de Abreu Gimenes*  
*Thierry de Melo*  
*Tony Vicente de Oliveira*  
*Wellington Cristoffer Lewin Bucco*



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

um Protocolo de Compromisso e nesta visita o MEC vistoriará se os pontos negativos assinalados na primeira visita foram sanados. O Epaminondas fez um pedido aos membros da CPA de que repliquem a capacitação realizada pela PRODIN nos campi até julho. Outro ponto abordado é a importância do ENADE para a nota da instituição e como a CPA trabalhará para melhorar este tópico. Passou-se a palavra para o Adriano da PRODIN e esse iniciou sua fala comentando sobre a qualidade das IES pelo Brasil e afirmando que nossa instituição não está abaixo em qualidade. Falou ainda que a gestão da PRODIN a partir de 2017 tem acompanhado de perto as avaliações de curso e as notas estão melhorando, tendo 80% das avaliações com notas 4 ou 5. Disse ainda que mostrará como se preenche os formulários do MEC corretamente, além disso falará sobre o ENADE e da sensibilização aos alunos para que estes percebam a importância de responder conscientemente a avaliação. Comentou que constantemente há alterações nas legislações relacionadas ao reconhecimento de curso superior. Após falou sobre o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 que discorre sobre cursos superiores à distância. Comentou sobre o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior. Disse que o documento Organização didática deverá mudar de nome para atender a este decreto. Falou-se sobre o Despacho nº 249, de 07 de dezembro de 2017 que apresenta os prazos para renovação de reconhecimento de cursos de graduação. O Adriano lembrou que a solicitação de avaliação acontece quando estiver entre 50% e 75% do curso em andamento. O Epaminondas comentou que o atraso nas correções dos Projetos Pedagógicos de Cursos pela PROEN gera um problema para os campi. A Deise argumentou que a atualização de PPC do campus dela não estará efetivada quando houver a abertura de avaliação de curso. O Adriano disse que a nova legislação permite acrescentar um novo PPC até 10 dias antes da visita do MEC. O Epaminondas perguntou sobre o recredenciamento da EaD que estava previsto para 2018/2. O Adriano disse que ainda não tem a confirmação do MEC a este respeito e continuou discorrendo sobre algumas legislações relacionadas a avaliação de curso superior. Mostrou os itens que compõe o cálculo de Conceito Preliminar de Curso (CPC), tais como: nota dos estudantes concluintes no ENADE, número e proporção de professores mestres, número e proporção de professores doutores, entre outros. O Epaminondas falou do questionamento dos docentes quanto a exigência de titulação de mestre/doutor para os cursos superiores, sendo que essa não é uma exigência de concurso. O Adriano disse que o que pode ser feito é pontuar melhor em concurso mestres e doutores, além disso conscientizar os professores. O presidente desta comissão questionou se é possível proibir um professor apenas graduado de atuar em cursos superiores. O Adriano disse que nessa questão deve seguir a legislação e não incluir professores sem ao menos especialização para atuação em cursos superiores. Falou também que 15% da nota do Índice Geral de Cursos (IGC) corresponde aos docentes. O Leomir perguntou se há a possibilidade da PRODIN fazer uma orientação aos campi quanto aos docentes de maior titulação atuar nos cursos superiores. O Adriano disse que essa orientação deve partir do CODIR. O Epaminondas falou da possibilidade discutir este assunto na reunião do CODIR em que o presidente da CPA estiver presente. A Índia comentou que no campus Campo Novo do Parecis há dois alunos de licenciatura com deficiência auditiva e que o campus está com dificuldade em ter intérpretes em LIBRAS em todos os semestres, desta forma houve momentos em que foi sugerido aos alunos não se matricular no semestre em que não tiver esse atendimento especializado. O Adriano disse que se essa sugestão for detectada na avaliação do MEC haverá problema para o campus, pois este é um requisito obrigatório de acessibilidade. Conforme a fala do Epaminondas, um dos problemas para o atendimento de intérprete em LIBRAS é a exigência de

*Assinatura*  
*[Assinatura]*

*Karoline Farias de Siqueira*

*Elson C. N. d. Oliveira*

*Sony Vicente de Oliveira*

*[Assinatura]*

*Williamtonc*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

certificação/proficiência na área, sendo que muitos intérpretes não possuem tal certificação. A reunião no período matutino encerrou-se às 11h56min. A reunião foi retomada no período vespertino às 14h03min e o Professor Constantino, responsável pelo Departamento de Educação à Distância, iniciou dizendo que o intuito de sua presença nesta reunião é criar nos membros da CPA a cultura de uma avaliação para Educação à Distância. Falou da importância de pensar numa EaD institucionalizada. Mostrou alguns documentos de regulação relacionados a EaD. Comentou ainda da importância do projeto de avaliação de cursos de EaD. O Epaminondas lembrou que o questionário de avaliação da CPA foi encaminhado ao e-mail do Departamento de Educação à Distância e não houve resposta. O professor Constantino confirmou que a resposta a este e-mail não foi dada, mas que isso não impede de que esse projeto de avaliação seja criado futuramente. Comentou que a Portaria nº 1.428 de 28/12/2018 prevê a possibilidade de 20 a 40% dos cursos de graduação sejam à distância. O Epaminondas ressaltou que tal possibilidade deve estar prevista nos PPCs dos cursos para que isso ocorra. O Constantino disse que há uma minuta do documento de regulamentação da EaD no IFMT. O presidente da CPA informou que formalizará um pedido para o envio dessa minuta à comissão, para que se tenha conhecimento das informações ali apresentadas. O professor se comprometeu a enviar a minuta mediante a solicitação. O Epaminondas comentou que o regimento da CPA está em reformulação e nesta mudança percebe a importância de acrescentar um representante da EaD na comissão central. O Adriano e Constantino acreditam ser importante essa representatividade da EaD na CPA. O Leomir disse que as políticas de implantação e expansão da EaD devem-se iniciar na reitoria, pois os campi não têm recursos específicos para isso. O professor Constantino falou que no momento estamos em contingenciamento de recursos, mas que o departamento está trabalhando, por exemplo, em um espaço para a produção das imagens de videoaulas que atenda a todos os campi. O Epaminondas falou que no campus Pontes e Lacerda há uma coordenação específica de EaD, mas que é necessário recursos para produção de vários materiais. O Constantino disse que a distribuição de recursos deve ser administrada diretamente pelo campus. Falou ainda que números de estudantes EaD em 2018 foi de 6.581 (Profuncionário e UAB). O professor comentou sobre as dimensões do instrumento de avaliação de cursos de graduação e os tópicos relacionados a EaD dentro de cada dimensão. O Adriano disse que pensando nos índices de avaliação do MEC é importante que a implantação da EaD de um curso ocorra no início ou só após o reconhecimento do MEC. Após o Constantino mostrou também os tópicos de EaD presentes nas dimensões do instrumento de avaliação da IES. Apresentou ainda itens a serem avaliados pela CPA, tais como, Corpo docente e Corpo Tutorial: qualidade e formação continuada; TIC na educação, especialmente o AVA: qualidade, disponibilidade e integração; material didático: qualidade, distribuição; infraestrutura dos polos EaD: laboratórios especializados, TIC, qualidade, disponibilidade; políticas para EaD: institucionalização e alinhamento. A Mônica acha complicado o aluno EaD avaliar o IFMT, pois estes alunos não estão em espaços dos campi e, portanto, não estariam avaliando nossa instituição. O Epaminondas disse que é importante que o questionário para os alunos EaD seja específico e assim atenda esta realidade. O Constantino finalizou dizendo que o objetivo deste encontro é justamente de pensar em um questionário para atender o público de EaD. O Epaminondas pediu o apoio dos coordenadores dos polos EaD e os tutores, para que mobilizem os alunos a responderem o questionário. O Constantino reforçou a importância de um calendário fixo da aplicação do questionário para que assim todos tenham essa informação unificada. O presidente da CPA informou que o calendário de aplicação da CPA a partir deste ano é fixo e ocorrerá em setembro, conforme calendário referência da PROEN. Falou ainda que a reunião da CPA em junho será

Kovilina Flores da Silva  
Edm (A) de Oliveira Maysa  
Tony Vicente de Oliveira

Wellington  
Mônica de Lacerda

Adriano



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

para trabalhar nas melhorias do questionário e pediu para que o Constantino encaminhe algum representante da EaD para auxiliar a CPA a pensar nas questões para o público EaD. O professor Constantino disse que estará impossibilitado de participar da próxima reunião da CPA, mas que encaminhará documentos e se possível um representante. Este agradeceu o espaço de fala na reunião da CPA. Em seguida o Adriano mostrou o sistema E-MEC. O Epaminondas disse que quando participou de avaliação de curso em 2015/2016 foi um processo muito difícil e nunca se sabe qual será o perfil do avaliador que fará a visita in loco. O Adriano continuou mostrando como funciona o sistema E-MEC e como ele é preenchido. O presidente da CPA questionou sobre a Biblioteca Digital e se o IFMT já tem previsão de estudo para essa implantação. O Adriano disse que o estudo sobre esse assunto está sendo feito, mas que é um pouco complicado, pois a biblioteca digital é considerada um serviço e não patrimônio, como os livros físicos. Ele também apresentou o checklist elaborado pela PRODIN para auxiliar os coordenadores de cursos superiores no preenchimento do formulário eletrônico do E-MEC e no acompanhamento da visita in loco. A necessidade de implantação e melhorias das estruturas de acessibilidade são variadas no IFMT, como piso tátil, barras de acesso, acessibilidade em banheiros etc. e a existência de algumas estruturas, não exige a falta de outras estruturas de acessibilidade. Compromisso de melhorias de acessibilidade está no PDI, como um compromisso público. O PDI agora por decreto deve ser vigente por 05 anos. O checklist é um documento que possui redundâncias de forma intencional para que sejam observados os diversos pontos em cada estrutura. O documento de avaliação institucional é muito qualitativo, o que pode ser subjetivo. Os documentos que são solicitados como: plano de desenvolvimento, plano de manutenção etc. podem ser separados e bem organizados. Esses novos documentos precisam de comprovação, entrevistas e visitas institucionais. Ao apresentar o checklist o Adriano mostrou a forma de interpretação dos índices, conceitos e valores aplicados. O presidente Epaminondas solicitou um tempo com os Representantes da CPA Central e Local, para verificar se o tempo de reunião dia 06 e 07 de junho é suficiente para avaliar as questões relacionadas a EaD. Também foi considerado a possibilidade de reunião da CPA após a apresentação do Adriano. Onde será avaliado novamente o calendário de atividades. A reunião neste dia encerrou-se às 16h51min. No dia 10 de maio iniciou-se às 08h25min com o Adriano dando continuidade as explicações sobre o checklist. Disse que cada início de dimensão tem um pequeno texto explicativo e em cada indicador também. Há também neste documento citações de práticas exitosas. A sugestão da PRODIN é que o formulário do MEC seja respondido com base no conceito cinco de cada indicador. O Epaminondas questionou sobre o indicador de infraestrutura das salas de aula e o que leva esse item a ter nota máxima. O Adriano disse que para atender o quesito “inovação” deste item é mais fácil, pois aquilo que uma instituição não utilizava e passa a utilizar pode ser considerado inovação, no entanto o quesito “exitoso” é um pouco complicado comprovar, pois a instituição pode ter projetor em todas as salas de aula, mas eles podem não serem utilizados de maneira exitosa. Para isso a instituição deve registrar o que é desenvolvido com aquela tecnologia que beneficia o ensino-aprendizagem. Ele ainda apontou que ao preencher o formulário deve-se tomar cuidado em não pular degraus, por exemplo, ao descrever as informações do conceito 3 e acrescentar informações do conceito 5 esta instituição receberá nota 3, pois não atendeu os requisitos do conceito 4. O presidente da CPA reforçou a importância de PPCs bem escritos para a avaliação do MEC, pois muitos pontos da avaliação dependem de um documento bem redigido. O Adriano falou do plano de manutenção periódica nos campi, pois por mais que as salas de aula estejam com imperfeições, pode-se justificar que ainda não ocorreu manutenção, mas que esta ocorrerá na periodicidade indicada no

  
Miguelo  
Karelina Jesus de Sousa  
Eilson C. de Almeida  
Tony Vicente de Almeida  
Wellington Roberto de Silva  
Joaquim  
Joaquim

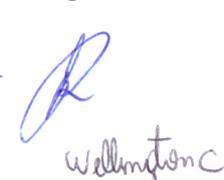


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

plano. O Adriano comentou da importância da conscientização de preservação predial para os alunos. A Índia disse que é complicado falar ao aluno de conscientização de preservação quando o próprio campus não atende o básico deste quesito e assim fica difícil cobrar do aluno. A Deise questionou sobre o indicador 1.13 que aponta sobre a gestão do curso superior. O Adriano disse que para atender o conceito 5 o coordenador de curso precisa ter acesso as respostas da autoavaliação institucional para fazer um plano de ação com base nessas respostas. O Epaminondas falou da importância da divulgação do trabalho da CPA e da apropriação dessas informações por parte da gestão. Para o processo de autoavaliação periódica do curso pode ser utilizado o questionário respondido da CPA com filtros para o curso específico e o coordenador pode aproveitar estes dados. O presidente da CPA comentou que é interessante que o diretor geral de cada campus no momento da visita in loco do MEC mostre a relevância do IFMT naquela cidade, seu contexto histórico e os trabalhos já realizados para a comunidade. Uma das sugestões do Adriano é de que as informações positivas sejam ressaltadas e os detalhes negativos não mencionados, deixando que os avaliadores façam suas observações. A Karolina perguntou se é importante fazer uma fala com os alunos antes da visita do MEC. O Adriano disse que é válido que os coordenadores façam visitas às turmas de cursos superiores com certa frequência. O Epaminondas disse que essa observação é válida também para os diretores gerais. A importância da aparição da CPA para os alunos foi ressaltada pelo Adriano, pois a repetição desta aparição fará com que eles se lembrem da comissão. O argumento do Pedro foi sobre a periodicidade das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE). O Adriano disse deve seguir o regulamento próprio que já estabelece essa frequência. A Paula perguntou se a participação do coordenador em várias comissões como CPA, colegiado de curso, NDE e etc pode interferir negativamente na avaliação do MEC. O Adriano disse que essa participação é compreendida positivamente, pois o MEC entende que quanto mais engajado o coordenador de curso estiver melhor é. A Organização Didática do IFMT afronta a Resolução Conaes nº 1/2010, pois atribui funções do NDE para o colegiado de curso. Essa alteração foi solicitada pela PRODIN à PROEN. A Deise questionou sobre o conceito 5 do indicador 2.3 que aponta “disposição de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos”. O Adriano falou que essa publicidade é fácil de ser resolvida, por isso é importante que o coordenador de curso esteja sempre aparecendo nas salas de aula e conversando com os alunos e informando dos dados disponibilizados no site institucional. O Epaminondas salientou a relevância do NDE na visita in loco do MEC, pois vários questionamentos serão feitos pelos avaliadores para este Núcleo. A Índia perguntou se impacta na nota de avaliação do MEC caso um professor esteja dando aulas de componentes que não fazem parte de sua área de atuação. O Adriano disse que isso pode afetar na parte em que pede as informações sobre as produções científicas na área de atuação. A Deise pediu esclarecimentos sobre o item “atuação do colegiado de curso”. O Adriano comentou sobre a importância em manter a periodicidade das reuniões do colegiado registrando-as em ata. Sobre as portarias de colegiado e NDE a Tânia perguntou o que ocorre se tais portarias estiverem desatualizadas por vários anos. O Adriano disse que nesses casos é o mesmo que não ter colegiado/NDE. Ele ainda comentou que é interessante criar alguns fluxos simples dos principais processos relacionados aos cursos superiores para comprovar as logísticas de encaminhamentos. O Epaminondas questionou se as salas de professores com baias são consideradas salas de tempo integral. O Adriano disse essa sala só seria considerada sala de tempo integral se houvesse uma baia para cada docente. A Deise pediu maiores esclarecimentos no item 3.3 sobre a sala coletiva de professores. O Adriano sugeriu que se neste item o conceito for menor que 4 não compensa apresentar essa sala, pois cairá o conceito geral relacionado a sala

  
Manoel

Karolina Peres de Silva  
Elson C.A. de Oliveira  
Sergio Vicente de Oliveira

  
Wellington C

  
Roberto de Almeida

  
Paulo



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

de professores, tendo em vista que o item sala de professores em tempo integral é obrigatória e a coletiva não. A Deise perguntou como fazer uma comprovação da utilização dos laboratórios da UAB. O Adriano disse que um convênio e termo de cooperação deve ser feito entre o campus e a instituição. Foi questionado sobre o quantitativo de computadores nos laboratórios de informática. O Adriano falou que isso depende dos alunos, pois se eles disserem que conseguem utilizar o laboratório normalmente e fazem proveito disso para seus estudos pode ser considerado suficiente independentemente do número de máquinas. A pergunta do Pedro foi se existe alguma penalidade na avaliação do MEC caso os professores utilizem os laboratórios como sala de aula. E a resposta foi de que para a avaliação não há penalidades. Deu-se início aos esclarecimentos sobre o ENADE. Tratou-se ainda sobre os indicadores de qualidade da educação superior. O presidente Epaminondas ressaltou que os alunos devem responder o questionário do ENADE além de participarem da prova. O fluxo das avaliações in loco foi apresentado. A instituição deve instruir os alunos a preencherem o questionário do ENADE. O Epaminondas comentou que encaminhava por e-mail as instruções sobre o questionário do ENADE para que houvesse o registro dessas instruções. Os cálculos de nota ENADE foram exibidos. Os dados e análise do relatório ENADE 2017 do curso de Engenharia de Controle e Automação do campus Cuiabá foi apresentado. O presidente da CPA agradeceu ao Adriano por essa capacitação e a PRODIN pela parceria. A reunião foi encerrada pela manhã às 12h26min. Deu-se início a reunião no período vespertino às 14h22min. O Marcelo esteve com a palavra e discorreu sobre alguns erros de sistema nos relatórios locais e que alguns desses erros já foram sanados e outros ainda não. O Everton sugeriu que um relatório seja passado parte por parte para já sanarmos as dúvidas de vários campi. Iniciou-se as análises de erros no relatório de Cáceres. O Everton sugeriu que nas questões que tenham as respostas “sim, integralmente”, “sim, parcialmente” e “não” deve-se considerar potencialidade a totalidade dos “sins”. A Índia disse que em algumas questões deveria considerar o parcialmente como resposta positiva. O Tony acredita que tais questões deveriam voltar para apenas “sim” ou “não”. O Marcelo explicou que quando não aparece um percentual de resposta nos gráficos é porque nenhum aluno optou por aquela resposta. O Everton sugeriu que mesmo que o percentual de um item de resposta seja 0%, este deve aparecer no gráfico como 0%. Foi sugerido para não assinalar como fragilidade quando o maior número de respostas for “não se aplica”. Alguns membros citaram que no relatório de seu campus aparece respostas para EaD, mas que não há educação à distância no campus. O Marcelo disse que isso deve ser justificado no relatório, pois se algum aluno marcou respostas de EaD não podemos alterar as respostas deles. O Tony questionou a possibilidade do sistema da CPA puxar a informação de curso presencial ou à distância apenas pelo número de matrícula. O Marcelo disse que isso seria possível se os números de matrículas fossem padrão, mas muitos campi utilizam de formato de número de matrícula diferentes e isso interfere no funcionamento do sistema. Ele disse ainda que o que pode ser feito para as próximas avaliações é especificar quais cursos que têm EaD e quais não tem, assim os que não tiverem não aparecerá a opção de educação à distância. O João Paulo disse que no relatório de Primavera do Leste tem um curso constando como tecnologia sendo que é um curso técnico subsequente. O Marcelo providenciará a alteração, mas já adiantou que no SUAP o curso mencionando está com curso superior em tecnologia. A Tânia disse que no acesso dela ao sistema da CPA não abriu as sugestões. O Marcelo disse que as sugestões estão em “Relatórios” “Sugestões apresentadas”. A Deise disse que tentou taxar algumas palavras das sugestões e não conseguiu, no sistema aparece que a taxação foi feita, mas no relatório continua acontecendo a palavra. Foi comentado que quando há alguma denúncia nas sugestões é importante fazer um documento para a gestão indicando a

*[Handwritten signature]*

*Karoline Floris de Silveira*  
*Elton C. N. de Ullm*  
*Tony Vicente de Oliveira*

*[Handwritten signature]*  
*Wellington*

Página 6 de 8  
*[Handwritten signature]*



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

necessidade de averiguações do caso. O Ivo sugeriu ao Marcelo fazer um passo a passo das partes de análise dos relatórios locais. Em seguida o Marcelo começou a explanação das funções do sistema para os relatórios locais. A Deise informou que no site da CPA não é possível visualizar os relatórios. O Marcelo verificará os erros. O Everton sugeriu se é possível fazer um alerta no sistema para quando o login estiver expirando. O Marcelo vai verificar a possibilidade. Uma votação foi feita para definir se o prazo para entrega dos relatórios locais deve ser ampliado por mais 30 dias. Todos os membros presentes votaram a favor desta prorrogação. Sendo assim o prazo final para a entrega dos relatórios locais será dia 28/06/2019. O presidente desta comissão lembrou que o IFMT recebe verba específica para alimentação escolar, mas que vários campi não atendem a lei federal de obrigatoriedade da oferta desta oferta. Disse que a CPA precisará definir se notificará a instituição. Em seguida o Marcelo mostrou como fazer as análises das sugestões. A reunião foi encerrada às 16h28min. A Ata foi redigida por mim, Secretária da Comissão, que após lida e estando em acordo será assinada por todos os presentes, na próxima reunião.

### 5. ASSINATURAS

Membro	Campus	Assinatura
Admilson Rodrigues de Carvalho	Rondonópolis	
Adriano Campos	Alta Floresta	
Caroline Martins Ojeda	Alta Floresta	
Deise Morone Perigolo	Avançado de Diamantino	Deise Morone Perigolo
Eilson Castro Soares de Oliveira	Campo Novo do Parecis	Eilson C. S. de Oliveira
Epaminondas de Matos Magalhaes	Pontes e Lacerda	
Evandro Silva Alves	Lucas do Rio Verde	
Everton José Almeida	Cáceres	
Frank Luiz Rosa Chagas	Sorriso	
Gilmar Vitalino Dias	Guarantã do Norte	
Herlison Meira Borges de Oliveira	Pontes e Lacerda	
Índia Andreia Costa Siqueira	Campo Novo do Parecis	Índia A. C. Siqueira
Ivo Luciano da Assunção Rodrigues	Barra do Garças	
Jair Aniceto de Souza	Avançado de Sinop	
João Paulo Neves e Silva	Primavera do Leste	
João Vitor Gobis Verges	Várzea Grande	
Junior Rafael de Souza	Avançado de Diamantino	
Karolina Flores da Silva	Juína	Karolina Flores da Silva
Larielle Braz Alves	Alta Floresta	
Leno Grazianny Fragoso de Moraes	Lucas do Rio Verde	
Leomir Batista Neres	Pontes e Lacerda	
Litchane Apoena Santana Masasi	Alta Floresta	
Lucineide Sales da Silva	Confresa	
Marcelo Pereira Dantas da Silva	Rondonópolis	Marcelo P. D. S.
Mônica da Silva	Sorriso	

Tony Vicente de Oliveira

fu



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Oscar Ortega da Rocha Barros	Cáceres		
Paula Dias Guimarães	Avançado de Tangará da Serra	<i>Paula</i>	
Pedro Henrique Pereira	São Vicente		
Ricardo Miguel Branco de Azevedo	Várzea Grande		
Ricardo Vanjura Ferreira	Pontes e Lacerda		
Robes Alves da Silva	Confresa	<i>Robes Alves da Silva</i>	
Tânia Maria Alves de Abreu Gimenes	Campo Novo do Parecis	<i>Tânia m. de A. Gimenes</i>	
Thierry de Melo	Confresa		
Tony Vicente de Oliveira	Avançado de Sinop	<i>Tony Vicente de Oliveira</i>	
Wellington Cristoffer Lewin Bucco	Guarantã do Norte	<i>Wellington C. P. Bucco</i>	